

# Egito e Venezuela ficam entre os cinco principais destinos das exportações em julho

Egito e Venezuela aparecem entre os cinco principais destinos das exportações do agronegócio brasileiro no primeiro mês do segundo semestre deste ano. As vendas externas de produtos agropecuários brasileiros para esses dois países, além de China, Países Baixos e Estados Unidos somaram US\$ 4,66 bilhões. Esse valor representou 51,1% das exportações do mês, que totalizaram US\$ 9,11 bilhões. Os dados constam do Sistema de Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro (AgroStat), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

## China

A primeira posição ficou a China, com o montante de US\$ 2,92 bilhões. O valor representou um incremento de 19,4% em comparação aos valores de julho do ano passado, que foi de US\$ 2,45 bilhões. Com esse aumento, causado pela expansão das vendas de soja em grãos e carne bovina, a participação chinesa nas exportações do agronegócio brasileiro elevou-se de 25,5% para 32,1%.

O complexo soja foi o principal setor exportador, com US\$ 2,47 bilhões. Os produtos florestais ficaram em segundo, com US\$ 185,26 milhões, sendo US\$ 169,65 milhões de celulose, US\$ 9,40 milhões de papel e US\$ 6,21 milhões de madeira. Em terceiro, ficaram as carnes, com US\$ 127,39 milhões, sendo US\$ 69,51 milhões de carne de frango, US\$ 57,27 milhões de carne bovina e US\$ 610,08 mil de carne suína.

## Países Baixos

Os Países Baixos ficaram na segunda posição do ranking, com a cifra de US\$ 609,91 milhões. O setor mais exportado para o país foi o complexo soja, com US\$ 317,77 milhões. O produto de destaque foi a soja em grãos, com US\$ 160,15 milhões. Em seguida, ficou o farelo de soja, com US\$ 157,59 milhões e o óleo de soja, com US\$ 27,74 mil.

Os produtos florestais ocuparam a segunda posição, com US\$ 106,67 milhões. Deste valor, US\$ 102,65 milhões foram de celulose e US\$ 4,02 milhões de madeira. Em seguida ficaram as carnes, com US\$ 66,96 milhões, sendo US\$ 46,46 milhões de carne de frango, US\$ 12,66 milhões de carne bovina, US\$ 7,77 milhões de carne de peru e US\$ 63,98 mil as demais carnes e miudezas.

## Estados Unidos

Na terceira posição do ranking, os Estados Unidos foram responsáveis pelo montante de US\$ 582,54 milhões. Os produtos florestais foram destaque, com US\$ 200,77 milhões. No setor, a celulose ficou em primeiro lugar, com US\$ 96,75 milhões, seguida pela madeira com US\$ 86,69 milhões e papel, com US\$ 17,33 milhões.

O café ficou em segundo lugar, com US\$ 113,36 milhões, sendo US\$ 105,40 milhões de café em grãos e US\$ 7,96 milhões de extratos de café. O complexo sucroalcooleiro foi o terceiro principal setor, com US\$ 60 milhões, sendo US\$ 43,80 milhões de álcool e US\$ 16,20 milhões de açúcar.

## Venezuela

A Venezuela ficou na quarta posição, com US\$ 282,51 milhões. O setor de carnes foi o destaque das exportações para aquele país, e suas vendas somaram US\$ 129,43 milhões.

Deste valor, US\$ 81,54 milhões foram de carne bovina e US\$ 47,90 milhões de carne de frango. O açúcar ficou na segunda posição, com US\$ 46,91 milhões e em terceiro, ficaram os produtos lácteos, com US\$ 38,06 milhões.

### **Egito**

Na quinta posição, o Egito comprou US\$ 260,84 milhões em produtos agropecuários brasileiros. O principal item negociado foi o açúcar, com a soma de US\$ 71,78 milhões. Em seguida, destacaram-se as carnes, com US\$ 71,24 milhões. No setor, as vendas de carne bovina alcançaram a cifra de US\$ 59,67 milhões. A carne de frango somou US\$ 11,46 milhões e a carne suína, US\$ 106,54 mil. O terceiro setor em valor exportado foi o de cereais, farinhas e preparações, com US\$ 61,80 milhões.

### **Acumulado do ano**

De janeiro a julho de 2015, a China também ocupou a primeira posição, com US\$ 14,67 bilhões. Em seguida, ficaram os Estados Unidos, com US\$ 3,72 bilhões e Países Baixos, com US\$ 2,94 bilhões. Na quarta posição ficou a Alemanha, com US\$ 1,63 bilhão e na quinta, a Rússia, com US\$ 1,37 bilhão.

Fonte: Mapa